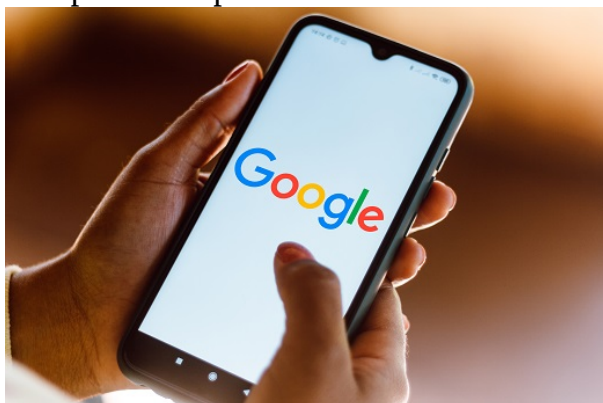


Google defende mais tempo para votar PL das fake news na Câmara

A gigante de tecnologia Google defendeu, no Congresso Nacional, em meio às discussões sobre regulamentação de redes no Brasil, que haja mais tempo para debater o Projeto de Lei 2.630, conhecido como PL das *fake news*. O texto foi apresentado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania), e é relatado por Orlando Silva (PCdoB).

Rafapress/Freepik



Google defendeu mais tempo para votação de PL das fake news
Rafapress/Freepik

A proposta tramita atualmente na Câmara dos Deputados, ganhou uma nova versão e seu conteúdo ainda é pouco conhecido. Nesta semana, o jornal *Folha de S. Paulo* revelou, por exemplo, que o texto deve [conter dispositivo que trata de negociação entre as empresas de tecnologia e os veículos de comunicação](#) para pagamento pelo conteúdo jornalístico produzido.

Para o Google, a possibilidade de o texto ser votado em caráter de urgência é precipitada porque houve pouca discussão com a sociedade sobre o assunto.

"Precisamos de um processo coordenado e mais tempo para construir uma legislação que seja eficiente e equilibrada e a criação de uma comissão especial é um bom caminho para fazermos isso, como já foi solicitado inclusive por parlamentares da base e da oposição. A comissão daria mais visibilidade ao novo texto proposto esta semana pelo relator e oportunidade para vários setores da sociedade contribuírem", disse em nota Marcelo Lacerda, diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google Brasil.

No texto divulgado pela empresa de tecnologia, há menção ainda à "necessidade legítima" de se responder por eventos como os atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília, além dos recentes atos terroristas em escolas públicas do país. Mas tudo isso não pode acontecer "de forma tão acelerada e sem um debate coordenado para a construção de um texto que envolva vários setores da sociedade".

Meta Fields